RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 ANO BASE 2024 - Parcial





FACULDADE ANA CAROLINA PUGA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2024 ANO BASE 2024



SÃO PAULO- SP FEVEREIRO/2025



ADMINISTRAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Diretora Geral

Ana Carolina Puga

Diretor Administrativo

Rodrigo Nunes de Oliveira

Coordenadora Geral da Graduação

Gladis Salete Linhares Toniazzo

Comissão Própria de Avaliação - CPA PORTARIA INTERNA Nº 018/2024, de 12 de agosto de 2024

Alexandre Fiacadore Pereira	Coordenador da CPA e Representante Docente
Jasmine Frota Andrade	Represente Corpo Discente
Dom Wagner Perez Rodrigues	Representante Sociedade Civil
Karina Mendes Ferreira	Representante Corpo Técnico Administrativo



Fapuga

São Paulo, 12 de agosto de 2024.

Portaria Interna Nº 018/2024

Dispõe sobre a nomeação dos integrantes da Comissão Própria de Avaliação -CPA da Faculdade Ana Carolina Puga.

A Diretora Geral da Faculdade Ana Carolina Puga, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Art. 1º NOMEIA os membros da Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Ana Carolina Puga, abaixo elencados:

Alexandre Fiacadore Pereira	Representante Docente (presidente)
Jasmine Frota Andrade	Representante Discente
Karina Mendes Ferreira	Representante dos Técnicos Administrativos
Wagner Perez Rodrigues	Representante da Comunidade

Art. 2º Seguindo o regimento institucional, a nomeação destina-se ao período 2024-2028

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor nesta data.

Ana Carolina Puga Diretora Geral



Sumário

1-INTRODUÇÃO	6
1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
1.2 DESCREVENDO A CPA/FAPUGA	8
2- PERFIL INSTITUCIONAL	11
2.1 MANTENEDORA	11
2.2 MANTIDA	11
2.3 BREVE HISTÓRICO	11
2.4 MISSÃO, VISÃO OBJETIVOS	13
2.4.1 MISSÃO	13
2.4.2 VISÃO	13
2.4.3 OBJETIVOS	14
2.5 RELATO INSTITUCIONAL	15
3- A AUTOAVALIAÇÃO 2023	18
3.1 A ORGANIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS	18
3.2 A COLETA DOS DADOS	18
3.3 RESULTADOS	19
3.3.1 Resultados dos Estudantes	19
3.3.1.1 Análise das respostas dos estudantes	Erro! Indicador não definido.
3.3.2 Resultados dos Docentes	26
3.3.2.1 Análise das respostas dos Docentes	Erro! Indicador não definido.
3.3.3 Resultados Técnicos Administrativos	39
3.3.3.1 Análise das respostas dos Técnicos Administrativo	s Erro! Indicador não definido.
CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
REEERÊNCIAS	51



1-INTRODUÇÃO

A avaliação institucional, inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente para que a Instituição de Ensino Superior repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Logo, o presente trabalho corresponde à autoavaliação da Faculdade Ana Carolina Puga de 2024, ano-base 2024, ciclo avaliativo 2021-2025, que tem por objetivo informar o processo de autoavaliação institucional em atendimento à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014.

Este relatório integral, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAPUGA, contempla informações e ações desenvolvidas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA/FAPUGA) no exercício de 2023, explicitando os eixos trabalhados, tendo por finalidade fomentar a cultura da avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa. O relatório apresenta o perfil institucional, relato institucional referente ao ciclo avaliativo, metodologia, análise dos dados e das informações nos resultados e ações previstas com base nessa análise na seção Considerações Finais.

1.1 DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA/FAPUGA

Endereço: Rua Padre Estevão Pernet, 398/402,

CEP: 03316-600, São Paulo - SP



Alexandre Fiacadore Pereira	Coordenador da CPA e Representante Docente
Jasmine Frota Andrade	Represente Corpo Discente
Dom Wagner Perez Rodrigues	Representante Sociedade Civil
Karina Mendes Ferreira	Representante Corpo Técnico Administrativo

Nomeação: 018/2024, de 12 de agosto de 2024



1.2 DESCREVENDO A CPA/FAPUGA

A CPA é responsável pela coordenação, condução e articulação do processo interno de avaliação institucional, além da orientação, da sistematização e do assessoramento às instâncias acadêmicas e administrativas da FAPUGA em suas decisões estratégicas e ao SINAES.

Além disso, a atuação da CPA é norteada, de acordo com os artigos 16 a 20 do Regimento Interno, pelos seguintes princípios: autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa; fidedignidade das informações coletadas no processo avaliativo; respeito e valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes da FAPUGA; respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica; compromisso com a melhoria da qualidade da educação; e difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade cultural e democrática.

Por esse motivo, compromissada com tais princípios, a equipe atual da CPA, cujo mandato iniciou em abril de 2024, tendo seu membro discente alterado em agosto de 2024 por motivo de trancamento de matricula, está focada em promover uma cultura avaliativa na FAPUGA em interação com a comunidade acadêmica.

Ademais, para retificar fragilidades detectadas em processos autoavaliativos anteriores, a CPA iniciou um estudo para aperfeiçoar o questionário de Autoavaliação Institucional, bem como sua operacionalização, pois ações promovidas pela CPA visam a produzir com exatidão e transparência, por meio de um conjunto de informações, o autoconhecimento institucional no intuito da melhoria constante da Instituição. Afinal, a Autoavaliação Institucional é um agente de modernização administrativa na educação, uma vez que contribui significativamente para que a Instituição de Ensino Superior - IES repense suas práticas administrativas, técnicas e pedagógicas, ao mesmo tempo que reflete o seu papel na sociedade como produtora e socializadora de um saber capaz de compreender e transformar a realidade.

Longe de um processo premiativo, punitivo ou neutro, a Avaliação Institucional busca um crescimento da IES como um todo, como uma prática multifacetada, contínua, processual e dinâmica. Nesse contexto, um estudo crítico é importante para o conhecimento da comunidade acadêmica.



A avaliação não pode ser tratada de forma dicotomizada, como se a IES existisse fora de uma totalidade social e histórica mais ampla e se constituísse como uma entidade independente do social. É um processo de reflexão sistemática, metódica, organizada e intencional, que permite à IES voltar-se a si mesma na busca da qualidade da educação e tornar-se mais transparente e comprometida com as transformações sociais.

Tal avaliação sistemática não poderá transformar-se em apenas mais um objeto de estudo acadêmico, mas deverá usar a comunicação como instrumento, para socializar os problemas, os desafios e as intervenções necessárias. Há que se construir alguns "cenários" a partir de um conjunto de indicadores nacionais e internacionais, capazes de expressar a "vocação" ou "especialização" de uma Instituição de Ensino Superior brasileira atuante em São Paulo.

A Avaliação Institucional é parte do Projeto Pedagógico da FAPUGA, ao mesmo tempo que é objeto da avaliação. Nesse aspecto, os marcos doutrinários da IES voltados para o compromisso social, a indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a integração de atividades meio e fim são princípios norteadores.

Por fim, à CPA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantar um Programa Permanente de Autoavaliação Institucional;
- Conduzir os processos de Autoavaliação Institucional;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle tratadas pela Comissão;
 - Elaborar e analisar relatórios e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises, visando ao fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de Avaliação Institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
 - Divulgar os resultados das avaliações.

RELATÓRIO CPA 2024- ANO BASE 2024



Isso posto é importante revisitar a trajetória da FAPUGA, uma Instituição credenciada no ano de 2018, iniciando seus cursos no ano de 2020, tendo, na sequência, enfrentado um período de pandemia, em que, por ser ainda uma IES em processo de implantação, passou por um esvaziamento nos cursos de graduação.

No enfrentamento da situação social e econômica, a IES não mede esforços para desempenhar com responsabilidade seu papel junto à comunidade em que atua, abrindo frentes de trabalho e de formação de qualidade em uma região localizada na zona leste da cidade de São Paulo, em que não encontramos na região de atuação (Tatuapé) Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos presenciais de Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar.



2- PERFIL INSTITUCIONAL

2.1 MANTENEDORA

Mantenedora	PUGA & NUNES
Cód. e-MEC	16633
CNPJ	07.387.998/0001-78
Endereço	Rua Padre Estevão Pernet, 402, Bairro Tatuapé, CEP: 03315000, São Paulo – SP
Base Legal	Pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com atuação na área educacional, inscrita no CNPJ nº. 07.387.998/0001-78.

2.2 MANTIDA

Mantida	FACULDADE ANA CAROLINA PUGA - FAPUGA			
Cód. e-MEC	21573			
Organização Acadêmica	Faculdade			
Categoria Administrativa	Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos			
Endereço	Rua Padre Estevão Pernet, 398/402, CEP: 03316-600, São Paulo – SP			
Site	https://fapuga.edu.br/			
Ordenamentos Legais				
Credenciamento	Portaria Nº 86 de 06/02/2018 DOU de 07/02/2018			
Credenciamento Recredenciamento	Portaria Nº 86 de 06/02/2018 DOU de 07/02/2018 Solicitado via processo e-MEC Nº 202108260, visita ocorrida no ano de 2022, com conceito 4 – aguardando Portaria			

2.3 BREVE HISTÓRICO

A Faculdade Ana Carolina Puga – FAPUGA foi credenciada em 06/02/2018 através da Portaria nº 86, publicada no Diário Oficial da União de



07/02/2018, com os cursos de Bacharel em Administração e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar por meio da Portaria nº. 131 de 27/02/2018.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FAPUGA tem como missão disseminar o saber, formando profissionais ativos, críticos, reflexivos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando soluções de forma eficaz; comprometidos com a pesquisa e extensão, com a produção e disseminação de conhecimentos, visando contribuir para o desenvolvimento nacional autossustentado.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES foi criada em conformidade com a Lei Federal no. 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu a obrigatoriedade da Avaliação Institucional Interna como parte integrante do processo de Avaliação Nacional das Instituições de Educação Superior sob a responsabilidade do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A CPA tem como atribuições legais a condução dos processos de avaliação internos da instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Na FAPUGA, o trabalho da CPA tem sido pautado na legislação vigente e no Roteiro da Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais do INEP/MEC (2004).

A FAPUGA apensou no e-Mec os relatórios parciais de 2018 e 2019 e o relatório integral de 2020, contudo sem a análise integral, uma vez que a situação vivida no momento fez com que os esforços institucionais se voltassem para as medidas de enfrentamento a pandemia e organização das aulas para minimizar prejuízos causados pela abrupta mudança de metodologia, especialmente nos cursos presenciais.

Em 2023, a IES contou com alunos nos cursos de Bacharelado Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, os quais foram os respondentes do questionário aplicado, juntamente com os docentes e os técnicos administrativos. Assim, os questionários foram aplicados, de modo a efetivar a cultura de avaliação institucional.

Em 2024, a CPA já estava mais estruturada, reviu o questionário de avaliação e aplicou em dois momentos, sendo que no primeiro semestre avaliou



os docentes e no segundo semestre aplicou questionário avaliando todas as dimensões proposta pelo SINAES.

2.4 MISSÃO, VISÃO OBJETIVOS 2.4.1 MISSÃO

Promover a transformação social por meio de formação de líderes inovadores atuando com excelência acadêmica e visão integrada das áreas de conhecimento, preparando profissionais competentes e atualizados para o mundo do trabalho e para a melhoria das condições de vida da sociedade, construindo uma permanente qualidade de ensino entendida e incorporada como processual e cotidiana da graduação e da pós-graduação, indagando continuamente sobre o tipo de sociedade que temos e queremos, a função dos cursos superiores frente às novas relações sociais e de produção, e sobre o perfil do profissional a formar frente às exigências do mundo do trabalho.



2.4.2 VISÃO

Ser reconhecida nacional e internacionalmente, como uma instituição de excelência em negócios, bem estar e saúde, que se diferencia no uso de metodologias que trazem ao processo de ensino e de aprendizagem o domínio das mais modernas ferramentas de gestão e tecnologia, sem desconsiderar a formação humanística.





Atenta ao disposto em sua missão e nas metas do Plano Nacional de Educação, a FAPUGA estabeleceu metas diretamente vinculadas aos objetivos, que foram objeto de reflexão institucional considerando que:

- a) em um mundo globalizado, velhas e novas metodologias se convergem em determinados momentos;
- b) as Tecnologias da Informação e da Comunicação influenciam os estudantes.

E, não desconsiderou ser uma IES da iniciativa privada cujo o desenho econômico do país tem significativa influência.

São objetivos para o período do PDI:

- Reorganizar as tarefas administrativas visando a captação de talentos no desenvolvimento dos processos gerenciais;
- Tornar ágeis todos os procedimentos que envolvem o atendimento ao público interno e externo.
- Possibilitar a ampliação de oferta de formação, mediante pesquisa de opinião a ser realizada via site da IES.
- Ampliar o número de mestres e doutores.
- Oferecer, via extensão e pós-graduação lato sensu, cursos e programas que ampliem a visibilidade da IES
- Fortalecer e ampliar os cursos lato sensu já ofertados;
- Ampliar seu portfólio de cursos presenciais e a distância.
- Instituir o Programa de acompanhamento do egresso.
- Atualizar as metodologias de ensino realizando a integração entre ensino presencial e on-line.
- Garantir o aprender a aprender.
- Atualizar os conteúdos dos cursos oferecidos na IES, garantido acesso às produções acadêmicas atuais e articular às demandas do mundo do trabalho.



- Promover o fortalecimento da extensão, organizando programas e projetos nas áreas básicas da formação profissional oferecida na IES com vistas a promoção de pensamento crítico-reflexivo e prestação de serviços à comunidade.
- Ampliar o alcance da CPA, inserindo a pesquisa junto aos egressos e comunidade externa.
- Redefinir visão de avaliação, reorganizando instrumentos e critérios.
- Criar processos contínuos de formação pedagógica, especialmente para a Educação a Distância e Ensino Hibrido.
- Criar mecanismos de incentivo a participação de comunidade acadêmica na avaliação, em especial o fortalecimento da participação da sociedade.

Importante registrar que a CPA/FAPUGA busca trabalhar alinhada aos objetivos institucionais e se faz participativa em todas as ações institucionais visando oferecer à gestão administrativa, acadêmica e pedagógica os subsídios necessários ao cumprimento do papel da IES em sua área de atuação.

2.5 RELATO INSTITUCIONAL

A Faculdade Ana Carolina Puga foi credenciada no ano de 2018, abrindo edital de seleção no mesmo ano para os cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, e, embora os esforços de divulgação, nos anos de 2018 e 2019 não foram formadas turmas. No ano de 2020, o curso de Administração teve iniciada uma turma que não prosseguiu a partir de 2021, uma vez que, como iniciantes, os alunos não se adaptaram às aulas on-line e desistiram.

Na sequência, no ano de 2022 mais uma vez a IES, mesmo abrindo processo seletivo, não obteve sucesso na formação de turma com um número mínimo de matriculados. Frente a essa situação foram envidados esforços para a divulgação da IES e captação de alunos, formando em 2023 turmas de Administração e de Gestão Hospitalar, mesmo com um número bem melhor de matriculas, sem ainda com o número mínimo definido como ideal para a mantença financeira de uma turma (25 matriculados por turma).



Ainda no ano de 2022 recebemos comissão de especialistas para recredenciamento institucional, obtendo conceito final 4, com algumas observações da comissão que já estão sendo providenciadas e que já fizeram parte do processo avaliativo de 2023, tendo sido aperfeiçoado em 2024.

No relatório de recredenciamento, quanto a avaliação institucional, os avaliadores registraram o fato de que não havia aluno de graduação na CPA. Como já explicado, no ano de 2021 (relatório analisado pelos avaliadores) não tivemos alunos ativos, em decorrência da pandemia, considerando que as turmas iniciaram em fevereiro de 2020, em seguida houve o lockdown e os alunos não aderiram a forma não presencial, por motivos diversos, especialmente por não terem acesso à internet.

Na ocasião elegemos um estudante da pós graduação lato sensu para garantir voz aos nossos acadêmicos. Inclusive, esse representante participou da reunião de avaliação das condições de oferta, contudo, os avaliadores não consideraram uma vez que não se tratava de aluno da graduação (que não tínhamos naquele momento).

No ano de 2023, recebemos visitas para avaliação com o objetivo de reconhecer os cursos de Bacharelado em Administração e Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. Os relatórios de ambas as comissões resultaram em conceito 4 e avaliando tais relatórios já é possível observar que as ações relativas a itens apontados no recredenciamento já estão em andamento, como exemplo temos justamente a auto avaliação.

Apontam os avaliadores de Administração:

[...] a IES possui ainda pouca experiência de auto avaliação, e, considerando a situação atípica vivida em 2020 devido a pandemia a análise dos dados da auto avaliação considerou o fato de todos (docentes e discentes) estarem vivendo a experiência das aulas remotas, sendo o relatório da CPA apresentado no início do ano de 2021, inconclusivo na indicação de fragilidades e potencialidades da IES, destacando as medidas de enfrentamento a pandemia, conforme pode ser verificado no relatório da CPA 2020. A avaliação institucional também promove, na comunidade acadêmica, cultura de avaliação que a torne prática constitutiva das suas diversas atividades. Assim, o Programa de auto avaliação está sendo construído a partir de discussões com os colegiados dos cursos e demais unidades acadêmicas e administrativas da instituição, por meio de reuniões e seminários, de modo a assegurar o comprometimento da comunidade acadêmica com o processo de avaliação a ser realizado. No processo de avaliação institucional a comunidade acadêmica da Instituição tem participação ativa por via das comissões formadas por representantes

RELATÓRIO CPA 2024- ANO BASE 2024



de cada categoria, a saber: docentes, discentes, empregados técnicoadministrativos, com representatividade dos diferentes setores que constituem a Faculdade.

Como podemos verificar, os avaliadores consideraram em sua análise o fato de que a IES esteve sem alunos de graduação ativos nos últimos anos e ainda destaca discussões ocorridas nos colegiados com representatividade acadêmica.

Em 2024, ao finalizar o primeiro semestre, a mantenedora optou por suspender o oferecimento do CST em Gestão Hospitalar, que, naquele momento contava com nove matriculados, o que tornava o curso inviável, uma vez que nossos alunos são, em sua maioria bolsistas.

No mês de agosto de 2024, foi aberto para a IES o Protocolo de Compromisso, visando sanear o indicador sala de aula, que obteve conceito inferior a 3 e trata-se de padrão decisório. Os avaliadores entenderem que nossos espaços de sala de aula não eram suficientes, considerando mais dois cursos solicitados para autorização, que funcionariam no turno matutino, tendo então as salas compartilhadas com as turmas do noturno (Administração e CST em Gestão Hospitalar).

Após o aceite do Protocolo de Compromisso, foi nomeada a Comissão de Acompanhamento do Protocolo de Compromisso (CAPC), composta pelos seguintes membros: Alexandre Fiacadore Pereira (CPA); Gladis Salete Linhares Toniazzo (Técnico Administrativo); Karina Mendes Ferreira (CPA); Anderson Smalci (DOCENTE); Reinaldo Francisco Mariano Junior (DISCENTE).

Providências estão sendo tomadas para sanear a questão de sala de aula, inclusive com previsão de uma consulta a comunidade acadêmica acerca da efetividade das medidas que estão sendo tomadas.



3- A AUTOAVALIAÇÃO 2024

Atendendo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que define as especificidades da versão parcial e da versão integral do Relatório de Autoavaliação Institucional, conforme itens 4.18 e 4.29, respectivamente, o projeto de autoavaliação da FAPUGA referente ao ano de 2024 engloba os seguintes procedimentos básicos de autoavaliação:

- Análise dos Indicadores de Desempenho da IES;
- Realização da Autoavaliação Institucional da FAPUGA por meio de questionário;
- Coleta e análise da percepção dos servidores técnico-administrativos sobre a FAPUGA;
- Coleta e análise da percepção dos agentes do ensino de Graduação sobre os Cursos e a IES;
 - Avaliação da percepção dos discentes dos Cursos de Graduação.

3.1 A ORGANIZAÇÃO PARA COLETA DE DADOS

A CPA/FAPUGA no ano de 2024 realizou reuniões de alinhamento para a aplicação dos questionários. Para o corpo docente, contamos com: a coordenação geral da instituição, a coordenação dos cursos de graduação, a equipe docente (constituída por 7 professores), bem como os técnicos administrativos.

A consulta foi realizada via formulários no Google Forms, cujos links foram enviados à comunidade acadêmica por e-mail.

3.2 A COLETA DOS DADOS

Os dados que compõem este relatório são referentes às avaliações de 2024.1 e de 2024.2, servindo, pois, como parâmetros comparativos.



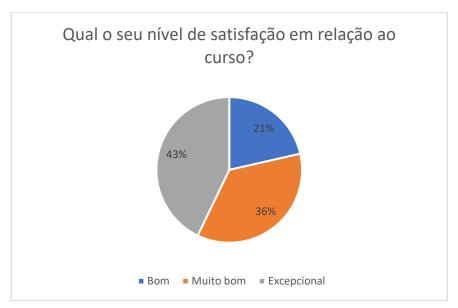
O detalhamento da quantidade e percentual de participantes do processo avaliativo da FAPUGA está inserido no **quadro 1**.

Quadro 1 – Participação da Comunidade Acadêmica

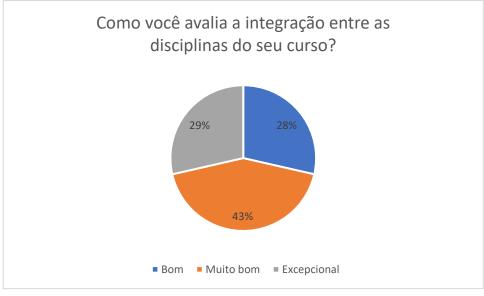
Segmento	Nº de questionários enviados	N⁰ de respostas Obtidas	%
Estudantes ativos	14	14	100%
Docentes	06	06	100%
Técnicos	04	04	100%

3.3.1 Resultados dos Estudantes

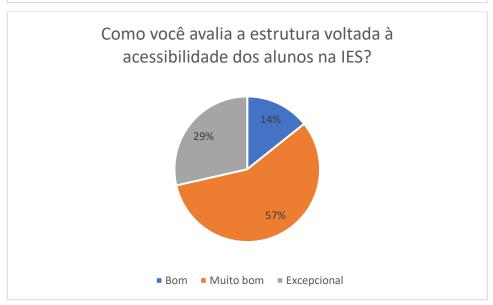
Para a FAPUGA é fundamental entender a percepção dos estudantes em relação ao seu curso em diferentes quesitos uma vez que se trata de turma bastante reduzida, temos a oportunidade de oferecer atendimento quase que individual e, conforme podemos observar, os estudantes avaliam como excepcional e muito bom o curso.



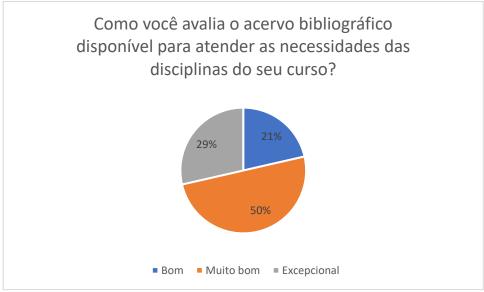


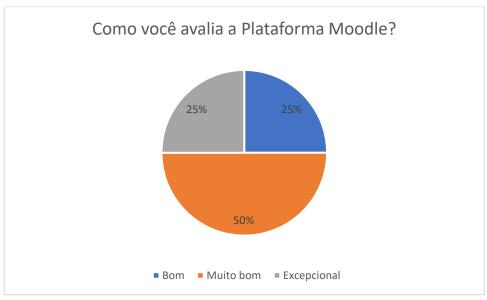


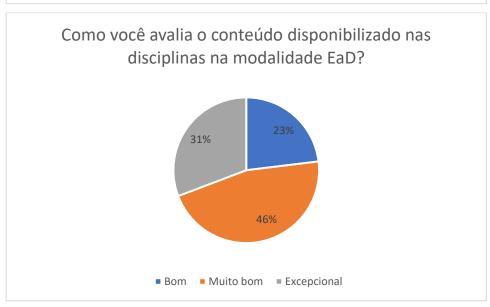






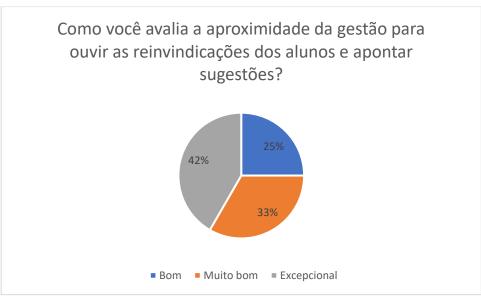


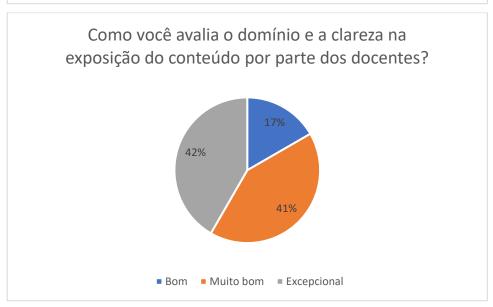




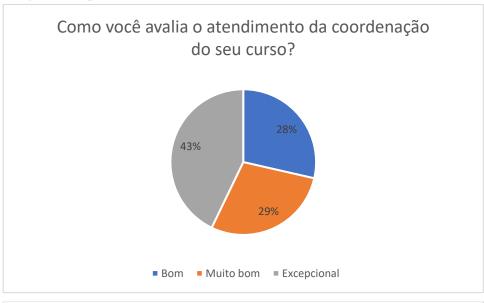










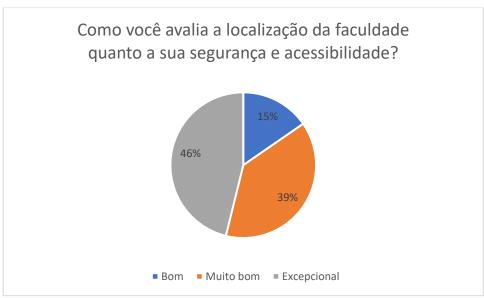






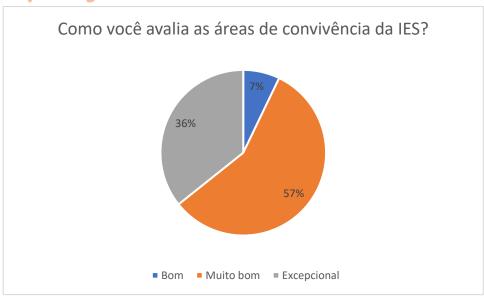






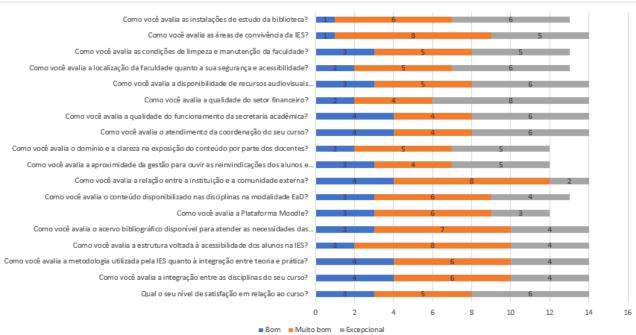












Como já registrado, as respostas mostram a satisfação dos estudantes com relação aos quesitos avaliados.

Merece atenção a avaliação da articulação teoria e prática e da integração das disciplinas no curso, sendo este um ponto a ser analisado pelo NDE dos cursos, com vistas a revisão de matriz e/ou de metodologia.

Com relação a fragilidades, em campo aberto para observações, os estudantes solicitaram a IES um maior número de atividades vinculadas aos campos profissionais. Neste quesito, o NDE do curso já organizou para 2025 uma série de visitas técnicas que servirão como estudo de casos em sala de aula, articulando assim teoria e prática profissional.

Os estudantes se mostram satisfeitos com a infraestrutura a eles disponibilizada, inclusive a área de convivência.

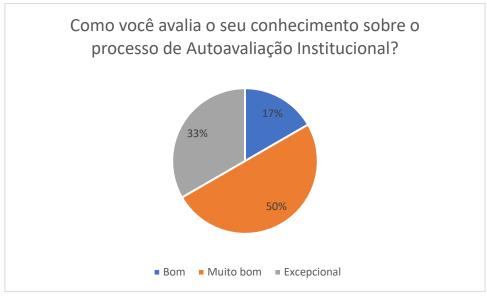
3.3.2 Resultados dos Docentes

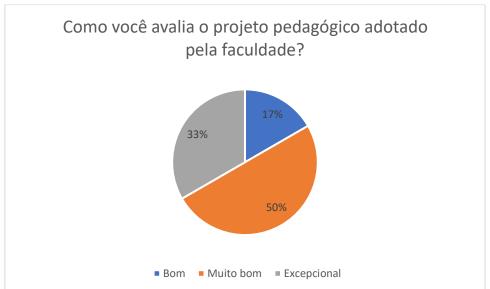
Com relação aos docentes, cabe inicialmente destacar a facilidade de comunicação uma vez que a IES conta com uma turma de graduação em atividade e seis docentes atuando nas disciplinas como docentes/tutores. Esse panorama facilita as trocas de experiências, a organização das aulas, a trocas em relação as dificuldades apresentadas pelos estudantes.

Os gráficos apontam o contentamento dos docentes em relação a IES e suas condições de trabalho. A análise desses dados nos leva a indicar à coordenação geral

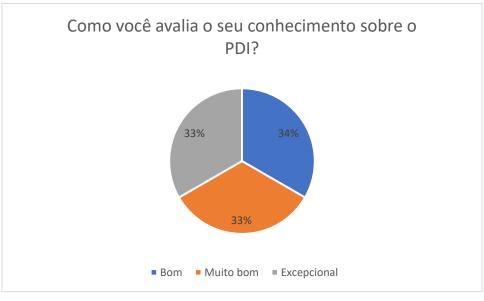


uma necessidade de aprofundamento em relação ao conhecimento do PDI, especialmente porque 2025 será o ano de revisão do mesmo, e, assim indicamos mais comprometimento do corpo docente em relação e esta documento institucional













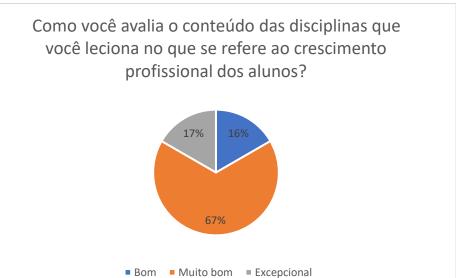


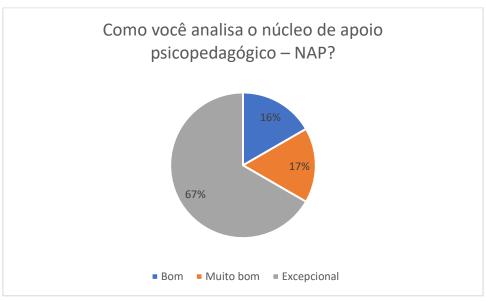






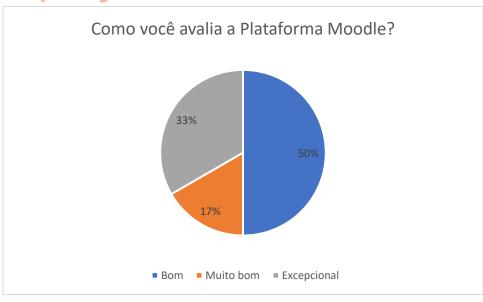


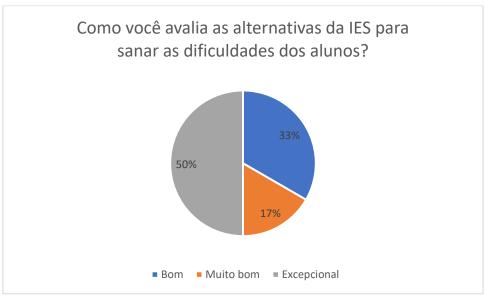


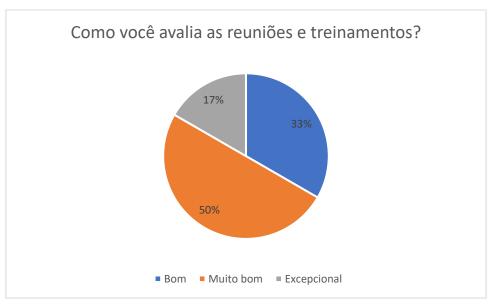






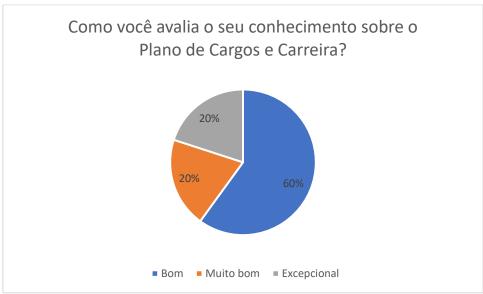






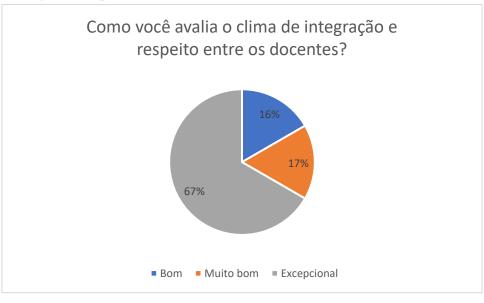


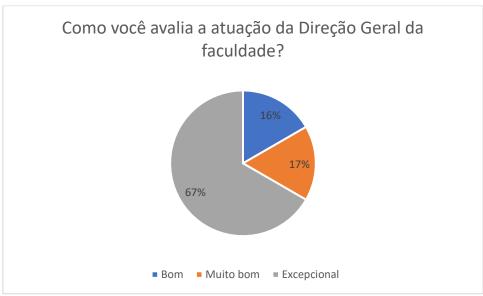


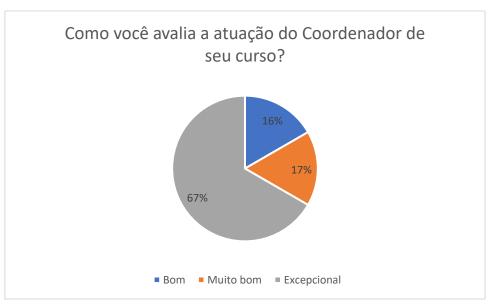




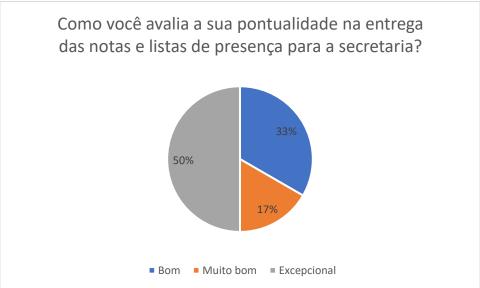


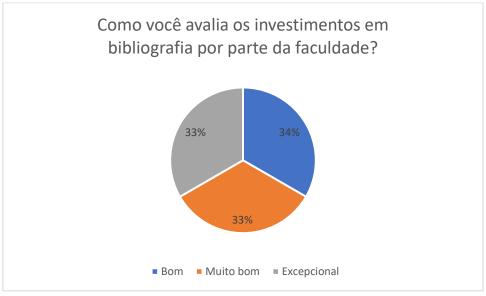


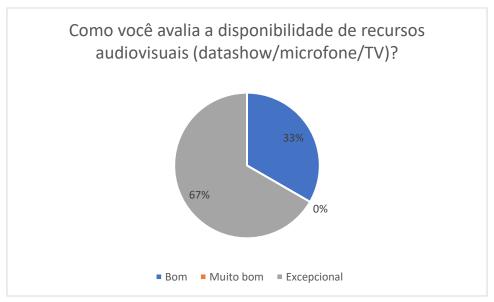




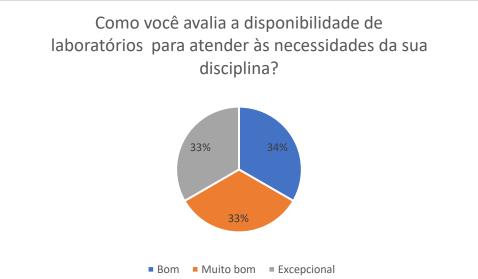




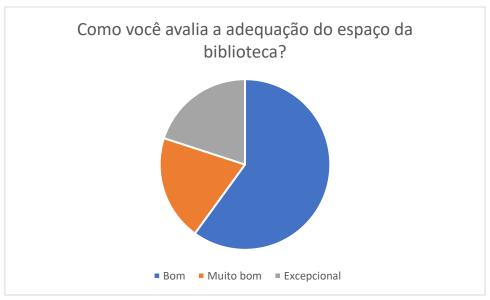






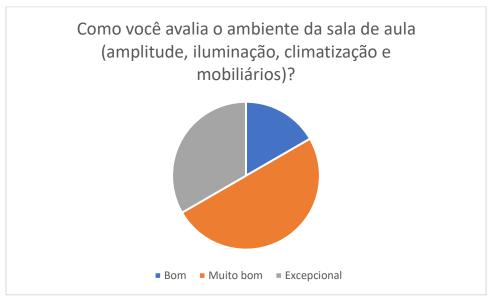






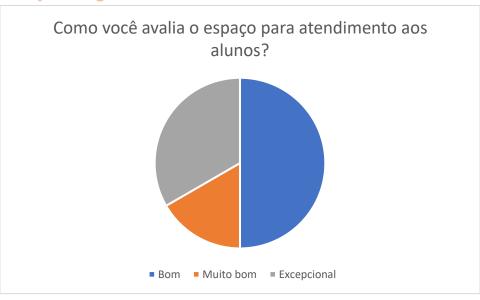


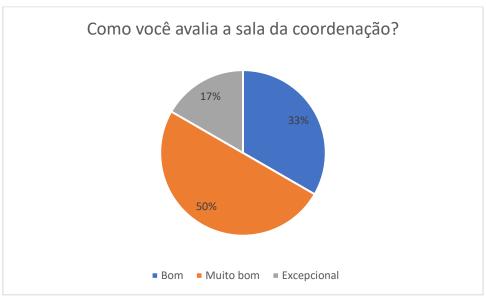






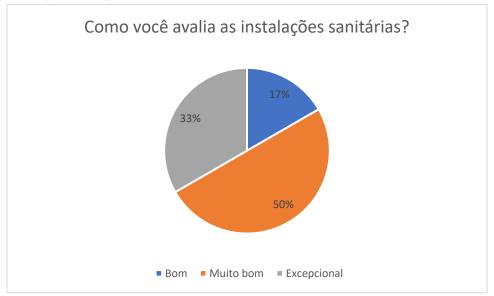


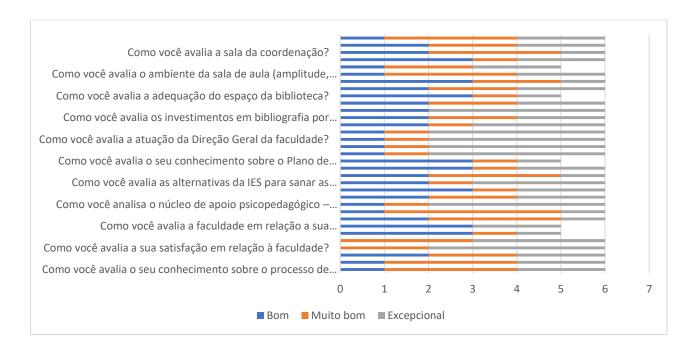












Quanto aos pontos fortes, na área livre para comentários, os docentes destacaram a atuação do NAP com o projeto de grupo de estudos que acontece uma vez na semana antes das aulas e, segundo os docentes tem auxiliado no entendimento de questões na sala de aula bem como na argumentação dos estudantes.

Outro ponto positivo na visão dos docentes são as salas de aula que oportunizam trabalhos em grupos e espaço suficiente para a utilização do laboratório móvel.

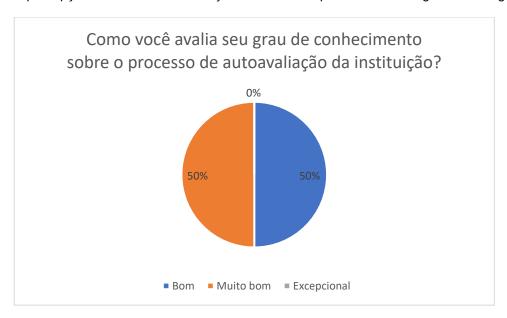
Quanto a fragilidades, os docentes apontam a dificuldade de realizarem atividades externas uma vez que os estudantes trabalham durante o dia e também aos sábados.

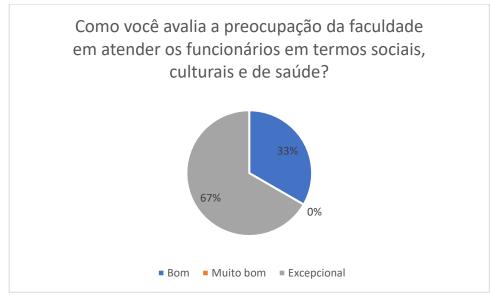


3.3.3 Resultados Técnicos Administrativos

Com relação aos técnicos administrativos, segue a mesma questão dos docentes, trata-se de uma equipe reduzida, com atribuições bem definidas, contamos em 2024 com 04 técnicos administrativos que atenderam: secretaria acadêmica e financeiro, suporte a tecnologia da informação, biblioteca e NAP.

A percepção dos técnicos em relação a IES estão apresentadas nos gráficos a seguir.







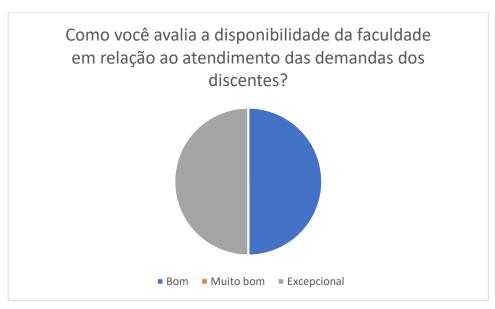






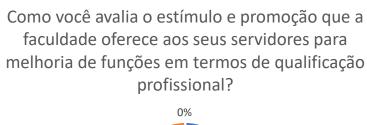




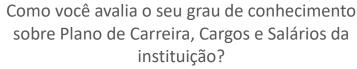




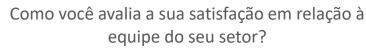


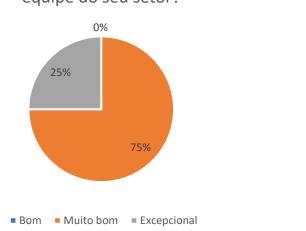




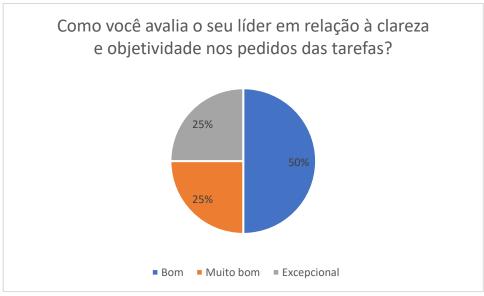










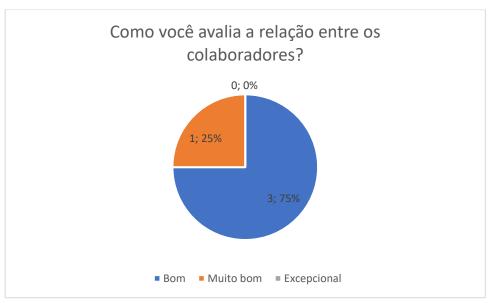


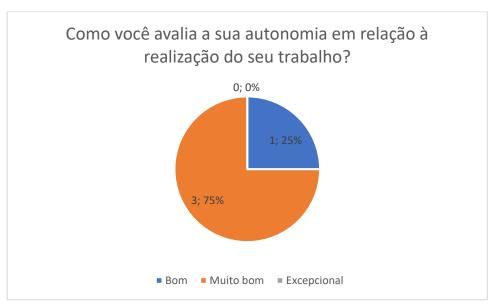




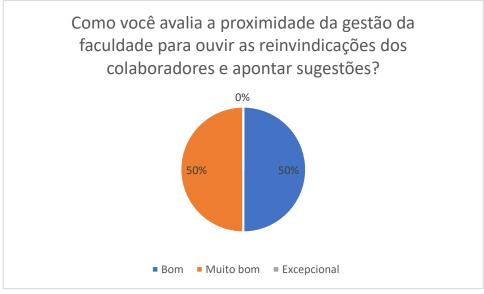


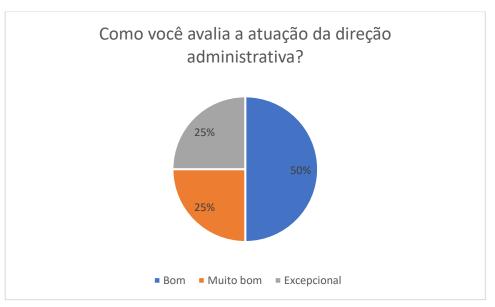








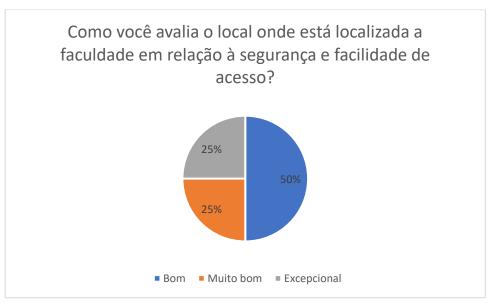


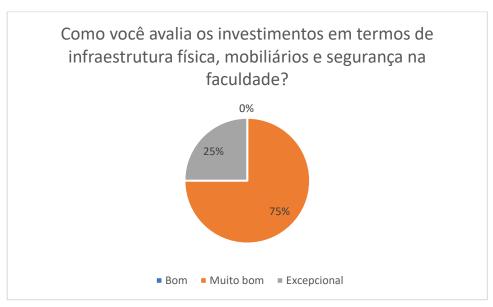






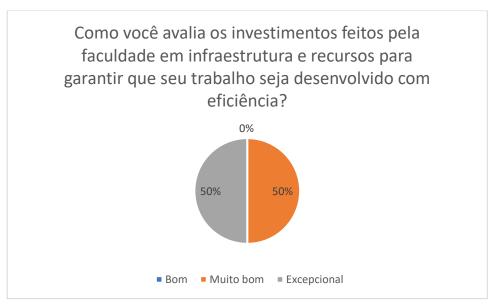


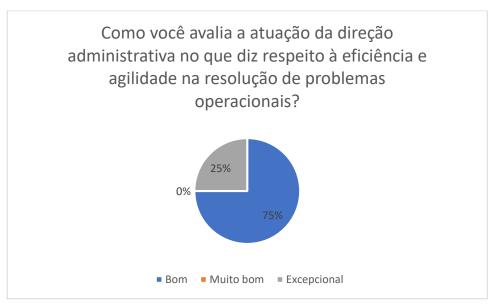




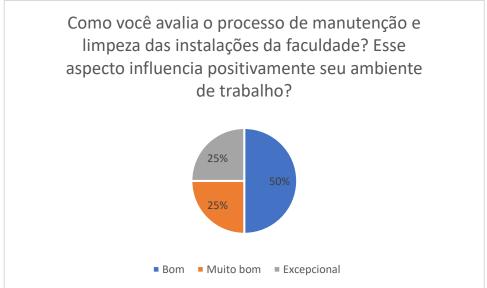












Como ponto positivo os técnicos apontam a proximidade entre eles e a coordenação geral da faculdade. Como fragilidade apontam o número reduzido de estudantes que reduz a possibilidade de contratação de outros técnicos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CPA apresenta o presente relatório seguindo os princípios do SINAES e seus valores apresentados no PDI. O presente Relatório de Autoavaliação Institucional da FACULDADE ANA CAROLINA PUGA -FAPUGA foi elaborado a partir das orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 09 de outubro de 2014. As orientações da Nota Técnica supracitada contribuíram para a sistematização da pesquisa, análise de dados e forma de divulgação das propostas de ações de melhorias na instituição.

A CPA tem fortalecido sua participação nos diferentes setores da FAPUGA e acredita que sua estrutura organizacional tem permitido a participação da comunidade acadêmica, embora ainda tímida, considerando ser uma IES implantada recentemente.

A CPA ressalta o sucesso da aplicação da pesquisa de autoavaliação institucional, por meio dos questionários online, ferramenta que permite uma maior participação e colaboração de todos os segmentos da comunidade acadêmica. De forma transparente, esse relatório apresentou as demandas da comunidade acadêmica e sugestões da comunidade para melhoria.

De forma geral, o documento revela o perfil da FAPUGA e o compromisso assumido pela missão da Instituição e a busca pela consolidação de uma cultura de autoavaliação na IES.

Destacamos aqui a responsabilidade social da IES que oportuniza bolsas de estudo de seus recursos próprio, sendo que 90% dos nossos estudantes possuem bolsa integral ou parcial.

Está claro à CPA o desafio da promoção de ações que estimulem o olhar alinhado entre objetivos de desenvolvimento institucional presentes nas metas de gestão, atividades dos setores e práticas auto avaliativos. Também está clara a necessidade de fortalecer o processo de avaliação institucional.

RELATÓRIO CPA 2024- ANO BASE 2024



A CPA agradece o apoio recebido dos discentes, docentes, técnicos administrativos e dirigentes que contribuíram para o resultado dessa autoavaliação institucional.



REFERÊNCIAS

BRASIL. **Decreto nº 5.773**, de 09 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, 2006.

BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras proficiências.

BRASIL. MEC. **Portaria nº 2.051**, de 9 de julho de 2004. (Publicada no DOU nº 132, de 17.07.2004, Seção 1, página 12). Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído na Lei nº 10.861, de 14 de abril. Brasília, 2004.

BRASIL. MEC. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Roteiro de Autoavaliação Institucional**: orientações geais. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES. Brasília, 2004.

FACULDADE ANA CAROLINA PUGA. **Plano de Desenvolvimento Institucional** – PDI (2021-2025). São Paulo, 2021.

FACULDADE ANA CAROLINA PUGA. Regimento Interno. São Paulo, 2021.